Migração total de banco de dados

DB2 para SQL Server

Tecnologias













Cenário

Com uma projeção de crescimento de 25% até o final de 2019 e negociações em andamento com parceiros de negócios dos mais diversos ramos de atuação, o time de TI da MAG vem ganhando cada vez mais relevância estratégica no horizonte da empresa.

Para alcançar seus objetivos de negócio, a MAG entendeu que era preciso se transformar digitalmente - e rápido. E isso, por sua vez, tem desafiado diariamente seus times de tecnologia.

A transformação digital da MAG se estende à necessidade de modernizarem todo o seu ecossistema de soluções, a fim de construírem uma arquitetura solida e resiliente para sustentar, com segurança, o volume gigantesco de transações financeiras e interações que ocorrem com seus clientes em diversas interfaces, todos os dias.

E sonhando com esta infraestrutura robusta, eles decidiram que era hora de migrar suas aplicações de um banco de dados DB2 para o SQL Server. O que viabilizaria, num futuro próximo, a migração total do seu ecossistema de soluções para a nuvem.

Problemas

Ao passo que a MAG crescia, se tornava cada vez mais custosa a gestão da plataforma DB2 (mainframe), a citar os altos custos com máquinas/suporte, e a escassez de profissionais qualificados para qualquer tipo de desenvolvimento neste banco de dados.

A migração também convergia com um movimento e necessidade interna de adoção das práticas DevOps no processo de desenvolvimento ágil e lançamento de novas soluções ao mercado - e isto envolve todos os projetos, incluindo a própria migração do banco de dados.

que rodava todos os dias, à meia-noite, e efetuava o merge de tudo que havia na branch principal (master) com a branch de migração (MsSqlServer) deixando assim os ambientes atualizados e idênticos, sem impactar as operações. Ao final do processamento, todos os envolvidos no projeto eram informados sobre o resultado do job.

Outro corte importante para a conclusão

Criamos também um job no Azure DevOps

do projeto, foi decidir o nível de aprofundamento dos testes realizados pelo time de migração. Decidimos em conjunto, validar apenas o conteúdo alterado dentro do código, ignorando o restante da base. O trabalho de validação final da base e da aplicação seria feito posteriormente por um time de Q.A, que por sua vez envolveria o time de Negócios, quando necessário.



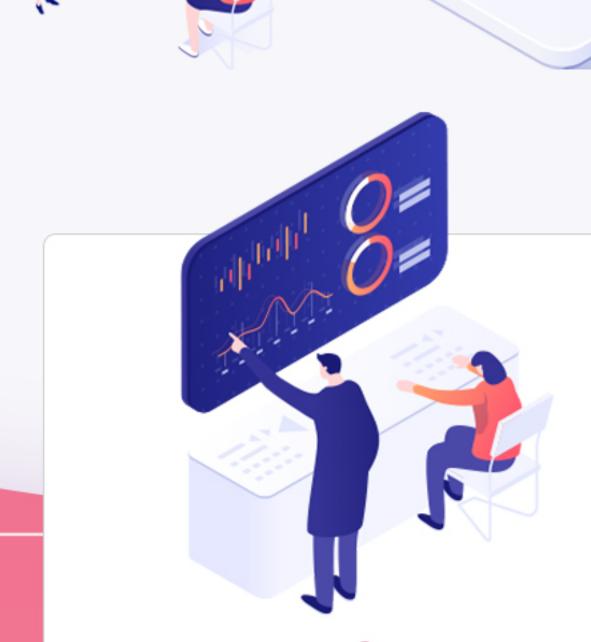
Sobre o cliente

A MAG Seguros é uma empresa associada do Grupo Aegon, um dos 20 maiores grupos de seguro de vida do mundo, sendo a primeira iniciativa de previdências e seguros do Brasil e tendo mais de 186 anos de atuação ininterrupta no país.

Com mais de 4 milhões de clientes de previdência no mundo, oferece ainda serviços de investimentos, operações financeiras digitais, fundos de pensão, gestão previdenciária e ativos imobiliários.







Solução

A ESX atuou na migração deste banco de dados e até hoje sustenta a adoção das práticas DevOps no ecosistema de soluções da empresa.

O primeiro grande desafio deste projeto, foi

decidir o ponto de corte da migração. A ausência de uma ferramenta de mapeamento aplicável à situação, expunha o projeto à riscos de perdas de dados e interrupção das operações.

ferramenta sob medida, capaz de simular os cenários de migração e expor os seus impactos nas operações. Através dela, conseguimos desenhar uma estratégia eficiente e segura de migração. Tomamos a decisão de migrar o banco de

Ciente disso, a ESX desenvolveu uma

dados parcialmente e por módulos. Definido isto, criamos uma branch em cada repositório VSTS, no qual todo novo código deveria ser publicado. Dessa forma isolamos e protegemos os módulos dos impactos da migração.

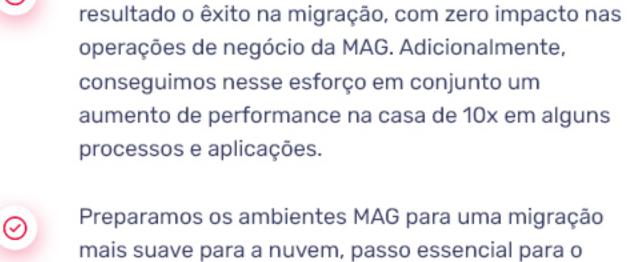


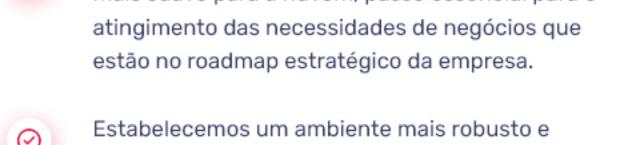
MIGRAMOS TOTALMENTE O BANCO DE DADOS

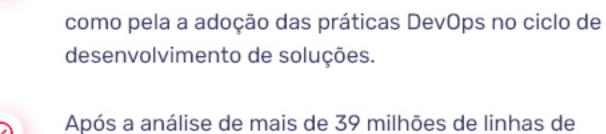
NUM HORÁRIO ALTERNATIVO PARA NÃO IMPACTAR





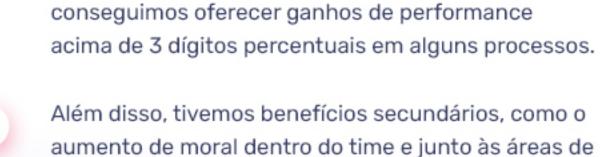






código e a migração de mais de 2.620 tabelas,

resiliente, desde a infraestrutura montada, em si,







negócios.

Só tecnologia não basta